

A menina dos meus olhos

Senhor Director,

Tendo no passado dia 24, como de costume, assistido, agora na qualidade de associado, a uma Assembleia Geral do Centro de Solidariedade Social da Adémia, Instituição que continua a ser, para mim, a menina dos meus olhos, fiquei deveras intrigado ao escutar, da boca do nosso Presidente, que o projeto para a residencial da 3ª idade (Lar para Idosos) estava por aprovar, por motivos da volumetria, não estar de acordo com a restante zona habitacional.

Assusta-me concordar que para um Lar de tamanha urgência e necessidade se protele por aprovar um projeto apenas por uma pequena razão, ou seja a falta de volumetria.

Na qualidade de fundador dessa tão nobre e tão útil Instituição, não fora a minha tenacidade e a de um outro homem com H grande, aquela Obra não teria o seu começo (horas sejam feitas aqueles corajosos homens que lhe deram a continuidade depois de mim).

Quero deixar aqui o meu apelo a aquele homem com H grande que foi e é o Dr. Manuel

Machado, que me recordo como se hoje fosse, que naquele dia 4 de julho dia feriado da cidade, no Salão Nobre da Câmara Municipal de Coimbra, me comunicou que o terreno para a construção do Centro ficaria a partir daquela data liberado por 25 anos, «ou por muitos mais», para que nele fosse construído o Centro de Solidariedade Social da Adémia!

Confesso que foi o dia mais feliz da minha vida!!!

Aos 85 anos, e já no outono da vida, dê-nos Doutor Machado, a mim e a todos os associados a consolação, o que todos tanto ansiamos, que para além do Centro de Dia, e mais todas as outras valências, possamos passar a contar com uma residencial permanente para que todos os idosos, e não só, possamos esperar passar um resto de vida digna e feliz!

Portanto, eu e os restantes associados, rogamos em coro, ao Senhor Presidente da Câmara, para que interceda junto às pessoas envolvidas no projeto para que o façam chegar às mãos da Direção, no mais curto espaço de tempo possi-

vel a fim de que, na próxima Assembleia Geral, a realizar em Novembro (que esperamos possa ser a mais concorrida possível), possamos ouvir já, da boca do nosso Presidente, a boa nova de que o projeto se encontra aprovado!

Daí em diante, com uns cortejos de oferendas, umas barracas de petiscos, uns jogos de malha, e uns peditórios, estou certo que com um pouco de esforço e de boa vontade da parte de todos, dentro em breve teremos um magnífico Lar de 3ª Idade, onde todos possamos conviver irmaamente, conversando os homens e as mulheres, ocupando todos e cada um o seu tempo da maneira que melhor lhes aprouver. «

Joaquim Cardoso Caldeira
Adémia – Coimbra

”

Assusta-me concordar que para um Lar de tamanha urgência e necessidade se protele por aprovar um projeto apenas por uma pequena razão